



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS – FESO
CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS – UNIFESO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

MANUAL DE NORMAS PARA ELABORAÇÃO DO TCC DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA DO UNIFESO

VERSÃO PRELIMINAR 2.2

Teresópolis

2011



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS – FESO
CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS – UNIFESO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Responsáveis pela Elaboração do Manual de Normas para Elaboração do TCC do Curso de Graduação em Odontologia do UNIFESO:

Prof^a Célia Regina Rocha

Prof^a Dayanne Cristina Ferreira Mendes Tomaz

Prof^a Ingrid Tavares Cardoso

Prof^a Mônica Miguens Labuto

Prof^a Monique da Costa Sandin Bartole

Prof. Paulo César Reis Junqueira

SUMÁRIO

1. Introdução	06
2. Normas e Orientações sobre Trabalhos Acadêmicos e Monográficos	07
2.1. Normas para o Desenvolvimento do TCC de Odontologia	07
2.2. Orientações para o Desenvolvimento do TCC de Odontologia: Termo de Compromisso de Orientação Acadêmica, Relatórios de Acompanhamento e Fichas de Avaliação	07
3. Elementos Necessários para a Construção do Anteprojeto, Projeto e Trabalho de Conclusão de Curso: Monografia	09
3.1. Anteprojeto	09
3.2. Projeto	11
3.3. Trabalho de Conclusão de Curso: Monografia	12
4. Normas de Formatação e Estruturação	15
4.1. Normas de Formatação	16
4.1.1. Papel	16
4.1.2. Fonte	16
4.1.3. Margens, Parágrafo e Espaçamento	16
4.1.4. Paginação	17
4.2. Normas de Estruturação	18
4.2.1. Elementos Pré-Textuais	18
4.2.2. Elementos Textuais	22
4.2.3. Elementos Pós-Textuais	32
6. Avaliação das etapas de construção do TCC	24
Exemplos	33
Apêndices – Instrumentos de Avaliação do TCC	
Anexos	

1 - Introdução

O objetivo desse manual é orientar a elaboração de trabalhos acadêmicos e monográficos, construídos por acadêmicos dos 6º, 7º e 8º períodos do Curso de Graduação em Odontologia do Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO –, fornecendo subsídio à formação acadêmica no que tange a proposta de construção científica, através de projetos de investigação, podendo se desdobrar em propostas de intervenção aplicadas e envolver a comunidade acadêmica e a sociedade, de modo a fortalecer o ensino, a pesquisa e a extensão.

Para tanto, estudantes e professores consultarão o manual durante todas as etapas de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – anteprojeto, projeto e o TCC concluído – sendo garantido ao estudante o desenvolvimento de seu trabalho durante os últimos três períodos do curso, conferindo um amplo debate e aprofundamento da temática escolhida, ainda, cumprindo um dos componentes curriculares, requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Odontologia.

2 – Normas e Orientações sobre os Trabalhos Acadêmicos e Monográficos

2.1 – Normas para o desenvolvimento do TCC de Odontologia

Como um importante balizador das atividades e desenvolvimento de trabalhos acadêmicos e monográficos tem-se a compreensão das Normas para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Odontologia do UNIFESO (documento em anexo).

2.2 – Orientações para o desenvolvimento do TCC de Odontologia: Termo de Compromisso de Orientação Acadêmica, Relatórios de Acompanhamento e Fichas de Avaliação

Como um importante balizador das atividades e desenvolvimento de trabalhos acadêmicos e compreendidas as Normas, faz-se necessário destacar a importância do acompanhamento e orientação do TCC e, nesse sentido, é preciso que ocorra a formalização da orientação através da assinatura do TERMO DE COMPROMISSO DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA (p. 59), documento no qual o docente compartilhará com o estudante a responsabilidade junto a sua orientação para o cumprimento dos prazos no que tange a construção do Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Odontologia do UNIFESO em todas as fases de sua elaboração.

Sedimentado o compromisso entre orientador e orientando, todo e qualquer encontro para discussão/debate, reuniões, por exemplo, deverão ser sempre registradas em formulários específicos de acompanhamento a serem entregues à supervisão de TCC:

A) RELATÓRIO FINAL DE ORIENTAÇÃO DO TCC – ORIENTANDO: REGISTRO DE ENCONTROS: instrumento de responsabilidade do estudante que solicita ao orientador seu preenchimento a cada

encontro durante a elaboração do TCC em todas as fases do trabalho (p.60). É importante destacar que **deverão, minimamente, ocorrer 05 (cinco) encontros semestrais** para a orientação, de modo que os mesmos sejam validados pela supervisão de TCC;

B) RELATÓRIO FINAL DE ORIENTAÇÃO DO TCC – ORIENTADOR: ANÁLISE DE ACOMPANHAMENTO DO TCC: instrumento a ser preenchido pelo orientador que avalia o estudante durante todo o processo de elaboração do TCC a ser entregue ao final de cada etapa de elaboração do trabalho (p.61).

Além desses formulários específicos, os estudantes submeterão seus trabalhos nas diferentes fases de elaboração (anteprojeto, projeto e TCC) a uma banca examinadora, que o avaliará através das FICHAS DE AVALIAÇÃO com conteúdos e itens específicos disponibilizados ao final desse manual (p.62-66).

Todos os instrumentos de avaliação ficarão disponibilizados junto à supervisão de TCC e qualquer dúvida, deverá ser encaminhada mesma.

É importante destacar que os prazos de entrega e devolução dos formulários específicos de avaliação serão definidos pela supervisão de TCC, a cada semestre.

3 – Elementos Necessários para a Construção dos Anteprojetos, Projetos e

Trabalho de Conclusão de Curso: Monografia

O curso de Odontologia do UNIFESO, prima pelo desenvolvimento de uma **temática relevante e contextualizada** das ações que o profissional de saúde em formação poderá contribuir para a comunidade acadêmica e para a sociedade, refletindo seu cotidiano, sua vivência nos diversos espaços de ensino e aprendizagem. Portanto, a aproximação com a temática ou objeto de estudo deve ser orientada e debatida com o professor que o acompanhará durante a realização do anteprojeto, projeto e TCC.

É importante que cada etapa na construção do trabalho de conclusão de curso esteja atrelada ao cumprimento do cronograma estabelecido pela supervisão de TCC, para que o fluxo avaliativo seja respeitado e os componentes da banca examinadora possam colaborar nesse processo.

Devem anteceder ao trabalho final duas etapas: o anteprojeto e o projeto de pesquisa, assim, destacam-se a seguir os elementos necessários para cada uma delas, distribuídas nos três últimos períodos do curso de graduação em Odontologia.

4.1 – Anteprojeto: ao 6º período compete a elaboração e entrega de um **anteprojeto** de pesquisa e do termo de orientação acadêmica, devidamente debatido e assinado pelo (a) docente orientador (a).

O anteprojeto é o primeiro momento para a aproximação do estudante e do orientador com a temática a ser estudada e ampliada a fim de possibilitar a construção final que irá resultar na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Sendo assim, deve enunciar o tema, definindo seus objetivos ao passo que delimita o assunto a ser estudado. Deve, ainda, apresentar uma justificativa pela escolha da temática, elaborar o esquema de trabalho em todas as etapas (*incluindo* o desenvolvimento do TCC nos 6º, 7º e 8º períodos, cronogramas, etc.), sedimentando a pesquisa inicial com referências bibliográficas.

É nessa fase inicial que se realiza o *levantamento bibliográfico*, onde o estudante faz uma busca de títulos disponíveis e relevantes ao tema a ser estudado, de modo definir elementos os quais apontarão a um caminho ainda não explorado – evitando repetir estudos já desenvolvidos (SIMÕES, 2001).

Essa etapa do TCC deverá ser composta pelos seguintes elementos: Capa, folha rosto, resumo, sumário, apresentação do problema de pesquisa, justificativa, objetivos, metodologia do estudo, embasamento do método, cronograma e referências bibliográficas. É necessário que o estudante entregue à supervisão de TCC 01 (uma) cópia do anteprojeto para que sejam submetidas à banca examinadora.

4.2 – *Projeto*: ao 7º período compete à elaboração do **projeto** e submissão à banca examinadora e entrega do cronograma de orientações, devidamente debatido e assinado pelo (a) docente orientador (a).

Segundo Tobar (2001), um projeto “é um instrumento para avançar até um objetivo, até um resultado”. Nesse sentido, esse mesmo autor aponta alguns fatores que auxiliam na determinação da trajetória da pesquisa que foi desenhado no anteprojeto (quando se apresentou os determinantes iniciais do estudo), são eles:

- Motivo: determinação do problema/questão a serem investigados
- Determinação do nível/grau de conhecimento acerca do que será investigado/averiguado
- Escolha do método científico: define o “caminho” a ser seguido no estudo
- Teoria: ao defini-la, servirá como guia/caminho do estudo
- Técnicas: determinam as “ferramentas” que serão usadas para o desenvolvimento do estudo
- Aspectos operativos: considerados de acordo com os recursos disponíveis

No desenvolvimento do projeto o estudante realizará a *pesquisa bibliográfica*, definida por Simões (2001) como sendo uma “análise de títulos levantados, seguida da necessária seleção de texto que de fato se afinem com o projeto, para posterior fichamento ou resenha”.

O projeto de pesquisa apresenta-se como o desenvolvimento do anteprojeto, devendo ser submetido à banca examinadora, devendo conter os seguintes elementos: capa, folha-rostro, ficha de avaliação, resumo, sumário, considerações iniciais, objeto do estudo, justificativa e objetivos, revisão de literatura, metodologia com a descrição do método, tipo de instrumento de coleta de dados quando couber ao método e apresentação do cronograma, referências e anexos, devendo ser guiado pelo modelo proposto pelo SUAPPE do UNIFESO. É necessário que o estudante entregue à supervisão de TCC 03 (três) cópias do projeto para que sejam submetidas à banca examinadora.

Atenção: Para os casos em que for utilizada a metodologia da revisão de literatura no trajeto do método devem ser apontados os descritores (palavras-chave utilizadas para a seleção das fontes) e locais (bibliotecas virtuais e os periódicos) utilizados na pesquisa.

4.3 – Trabalho de Conclusão de Curso: Monografia

Ao 8º período compete: A entrega do **trabalho de conclusão de curso** nos moldes descritos nesse manual e com o devido consentimento do (a) orientador (a) para a respectiva apresentação à banca examinadora.

As monografias são exposições por escrito sobre temas atribuídos e desenvolvidos em cenários de ensino e aprendizagem e conteúdos específicos desenvolvidos, principalmente, no curso de graduação nos diversos níveis de abordagem.

No sentido amplo, monografia é “um tratamento por escrito de um tema específico” (VERA, 1976). No sentido estrito, monografia é “um tratamento escrito de um tema específicos que resulte de pesquisa científica com o escopo de apresentar uma contribuição relevante ou original e pessoal à ciência” (SALOMON, 2010).

De acordo com Simões (2003), o trabalho monográfico escrito trata do desenvolvimento de um tema específico/único, elaborado de modo individual e visa cumprir alguns dos seguintes objetivos:

- Reunir sob a forma de um estudo sobre uma ótica particular, rerepresentando um determinado tema;
- Apresentar uma opinião sobre determinada temática (concordando ou discordando);
- Questionar opiniões/pesquisas/técnicas/temáticas entre outros;
- Revisar a temática através de levantamento, por meio da apresentação de conteúdo bibliográfico específico devidamente comentado;
- Realizar análise textual com apoio bibliográfico atualizado e pertinente;
- Propor mecanismos/técnicas/soluções/considerações sobre o tema desenvolvido no trabalho;
- Entre outros objetivos.

Na fase final do TCC, a revisão bibliográfica dá prosseguimento às primeiras conclusões obtidas no momento do projeto de pesquisa, sendo pertinente, o que Simões (2001) chama

de “nova incursão bibliográfica”, objetivando a inclusão de bibliografias mais recentes, reorientar o projeto, consolidar bases metodológicas, resultados, propostas, posicionamentos acerca da discussão e, para, enfim, apresentar suas considerações finais.

Os elementos necessários a serem apresentados no TCC: capa, folha rosto, folha de avaliação, resumo em duas línguas (Português – obrigatório – e, preferencialmente Inglês), sumário, considerações iniciais, objeto do estudo, justificativa e objetivos, revisão de literatura, metodologia com a descrição do método, discussão e apresentação dos resultados, considerações finais, referências e apêndices (Elementos construídos pelo pesquisador como: instrumentos de coleta de dados e termos de consentimento) e anexos (documentos externos pertinentes à pesquisa, ex: protocolos ou normas).

É necessário que o estudante entregue à supervisão de TCC 04 (quatro) cópias do TCC para que sejam submetidas à banca examinadora previamente. Em data agendada, o estudante realiza a apresentação/defesa oral como um dos requisitos componentes do TCC final. A banca examinadora poderá fazer considerações/recomendações sobre o TCC, as quais o acadêmico deverá seguir/corrigir juntamente com o (a) docente orientador (a) para, então, entregar o trabalho finalizado, de acordo com as determinações apontadas pela supervisão de TCC.

Acerca da estrutura a ser desenvolvida em todas as etapas de elaboração e confecção do TCC (anteprojeto, projeto e TCC concluído), é importante salientar que a diferença está no

grau de aprofundamento e comprometimento exigidos do estudante sobre o estudo proposto.

4 - Normas de Formatação e Estruturação

As orientações aqui escritas estão fundamentadas nas seguintes Normas Brasileiras (NBR) editadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

- NBR 6023/2000 – Referências bibliográficas - Procedimento
- NBR 6024/1989 – Numeração progressiva das seções de um documento -
Procedimento
- NBR 6027/1989 – Sumário - Procedimento
- NBR 6028/1990 – Resumos - Procedimento
- NBR 10520/2001 – Apresentação de citações em documento Procedimento de
normas brasileiras - Procedimento
- NBR 12256/1992 – Apresentação de originais (antiga NB 1339/1990)
- NBR 14724/2001 – De acordo com a ABNT- NBR6023: 2002
- De acordo com a ABNT- NBR6023: 2002
- Embasamento teórico do projeto de pesquisa do UNIFESO, disponível para acesso em: <http://www.feso.br/suappe/conteudo/orientacoes.php#a>

A elaboração desses trabalhos deverá obedecer a normas de **FORMATAÇÃO** e de **ESTRUTURAÇÃO**, as quais são tratadas nesse manual.

4.1 – Normas de Formatação

4.1.1 – Papel

Deverá ser utilizado na elaboração dos trabalhos papel branco, formato A4 (210 x 297 mm), gramatura 75 g/m², com espaço 1,5 nas entrelinhas e duplo entre parágrafos, encadernado com espiral e cobertura de folha plástica transparente sobre a capa e preta após a última folha de papel.

4.1.2 – Fonte

O texto deverá ser digitado em programa editor de texto tipo WORD (Microsoft®) utilizando-se fonte Times New Roman ou fonte Arial, tamanho 12, cor preta, com o texto ocupando apenas o anverso (frente) da folha.

4.1.3 – Margens, Parágrafo e Espaçamento

Para a digitação do texto, as margens devem estar configuradas da seguinte forma:

- Superior e esquerda = 3,0 cm
- Inferior e direita = 2,0 cm

Todo o texto deve ser digitado em espaço 1,5 cm, justificado (alinhado à direita e à esquerda), não devendo haver recuo para os parágrafos, para este deve ser construído um espaço duplo entre parágrafos.

O texto deve ser distribuído evitando que o título de seções ou subseções seja digitado em final de páginas. Deve-se evitar a digitação de uma só linha isolada, no final ou no início de página.

Após os títulos que iniciam as partes, deve-se deixar dois espaços duplos.

Os títulos que iniciam novos capítulos do trabalho (Introdução, Revisão de Literatura, Discussão, etc.) devem ser introduzidos com uso de nova página. Neste caso, deverá ser utilizada uma variação na formatação conforme segue:

Margem superior: 06 cm.

Tamanho da fonte: Times New Roman ou Arial, tamanho 14, negrito e sublinhado.

A capa e a folha de rosto também seguem formatação especial, conforme descrito no anexo no final deste manual.

4.1.4 – Paginação

Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, mas não numeradas.

A numeração é colocada, a partir da primeira folha da parte **textual** (ver normas de estruturação) em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha.

A capa não é contada na numeração das páginas. A folha de rosto é contada, mas não recebe número. Como já foi dito, a numeração só é colocada a partir da primeira folha da parte textual.

Para possibilitar a numeração deve-se seguir a regra do Microsoft Word® e os números escondidos a partir de uma caixa de texto.

4.2 – Normas de Estruturação

O acadêmico e o orientador escolhem o assunto ou tema, definem as palavras-chaves, estas devem ser checadas de acordo com os Descritores em Saúde (DECs) disponíveis no site: <http://decs.bvs.br>, realizam um levantamento da literatura (nas bibliotecas e na internet), selecionam o material, elaboram o anteprojeto, realizam a parte experimental (se houver), organizam os dados obtidos e, depois de uma eventual complementação do levantamento da literatura, redigem o projeto final.

O texto deve possuir três partes (**Pré-textual, Textual e Pós-textual**) subdivididas em seções, que estão relacionadas e detalhadas nas próximas páginas.

4.2.1 – Elementos Pré-Textuais

Elementos que antecedem o texto principal. Os títulos de seções, quando houver, devem estar digitados em letras maiúsculas, centralizados, negrito e sublinhado, fonte tamanho 14, nas páginas sem numeração, sempre iniciando em folha distinta.

Após os títulos que iniciam as partes, deve-se deixar dois espaços duplos. O texto então deverá ser digitado seguindo a formatação padrão.

4.2.1.1 - Capa (obrigatório)

Elemento para proteção externa do trabalho e sobre o qual se imprimem informações indispensáveis à sua identificação (ver exemplo).

4.2.1.2 – Folha de rosto (obrigatório)

Contém elementos essenciais à identificação do trabalho (ver exemplo), incluindo a nota explicativa, explicando a natureza do estudo (monografia, dissertação ou tese) e seu objetivo (titulação pretendida). Em seu verso deve constar a ficha catalográfica do trabalho (consultar a biblioteca do UNIFESO, previamente de modo a cumprir os prazos estipulados).

4.2.1.3 - Ficha catalográfica (obrigatório)

Deve ser feita de acordo com instruções dadas pelos funcionários da biblioteca e ficar na parte inferior do verso da Folha de rosto (ver exemplo).

4.2.1.4 - Errata (opcional)

Elemento que consiste em uma lista das folhas e linhas em que ocorreram erros, seguidos das devidas correções. Apresenta-se quase sempre em papel avulso acrescido ao trabalho depois de impresso. O texto da errata, se houver, deve estar disposto da seguinte maneira:

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
32	3	elado	errado

4.2.1.5 - Folha de aprovação (obrigatório)

Elemento que contém autor, título, local e data da aprovação, nome, assinatura e instituição dos membros da banca examinadora (ver exemplo). Esta folha estará presente apenas em trabalhos em que há uma banca examinadora, e neste caso, estará presente apenas na versão final do trabalho, após a avaliação da banca.

4.2.1.6 - Epígrafe (opcional)

Elemento no qual o autor apresenta uma citação, seguida de indicação de autoria e ano da publicação, relacionada com a matéria tratada no corpo do trabalho.

4.2.1.7 - Dedicatória (opcional)

Elemento no qual o autor presta uma homenagem ou dedica seu trabalho, estando localizada na parte inferior direita da folha, escrita com fonte tamanho 10 e em espaço simples.

4.2.1.8 - Agradecimentos (opcional)

Dirigidos àqueles que contribuíram de maneira relevante para a elaboração do trabalho.

Devendo ter por norma os nomes completos dos sujeitos que são utilizados na referência deste item, fica vetado o uso de palavras de baixo calão.

4.2.1.9 - Sumário (obrigatório)

Enumeração das principais divisões, seções e outras partes do trabalho, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede, acompanhado do respectivo número da página (ver exemplo). Deve-se iniciar o sumário pelo resumo, ou pelas listas (tabelas, figuras, gráficos, etc), quando estas existirem. Depois devem constar a introdução e as demais partes do trabalho, devendo incluir conectores (linhas entre os itens descritos e o número da página de abertura).

4.2.1.10 - Listas de ilustrações (obrigatório) – figuras / gráficos / quadros / tabelas

Elaboradas de acordo com a ordenação numérica obrigatória apresentada no texto e a descrição própria localizada **sob** cada ilustração ou **sobre** cada tabela, com cada item acompanhado do respectivo número de página. Deve-se elaborar uma lista própria para cada tipo de ilustração, tais como, figuras, gráficos, quadros (representações do tipo tabular que não empregam dados estatísticos) e tabelas (empregam dados estatísticos).

4.2.1.11 - Lista de abreviaturas e siglas (obrigatório)

Relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguida das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso.

4.2.1.12 - Resumo (obrigatório)

Exprime de forma resumida os pontos relevantes do trabalho: objetivos, metodologia, resultados e conclusão; deve ser informativo, redigido de forma clara e objetiva, em parágrafo único, usando a terceira pessoa do singular e verbo na voz ativa, de tal forma que o usuário possa decidir se é ou não necessária a leitura completa do trabalho; não deve ultrapassar 500 (quinhentas) palavras, cabendo também ser redigido sem parágrafos, em forma de texto contínuo.

Deve ser seguido das palavras-chaves, representativas do conteúdo do trabalho, que devem integrar a lista de *Descritores em Ciências da Saúde (DeCS)*, elaborada pela BIREME e disponível em <http://decs.bvs.br>.

O texto do resumo deve ser digitado em espaço simples (ver exemplo).

4.2.1.13 - Abstract (obrigatório)

Versão do resumo em Inglês.

Digitado em espaço simples, sem parágrafos (ver exemplo).

4.2.2 - Elementos Textuais

O texto é a parte principal do trabalho onde é exposta a matéria. Deve ser dividido em seções previamente estabelecidas e, se necessário, subseções. Pode haver tantas subseções quantas forem necessárias para o detalhamento da pesquisa e/ou estudo realizado.

Os indicativos numéricos das seções devem preceder seus títulos alinhados à esquerda, sempre iniciando em folha distinta. O texto deve iniciar na segunda linha em espaço duplo após o título da seção.

4.2.2.1 - Introdução (obrigatório)

É a primeira seção do texto onde o pesquisador deverá expressar de forma clara e objetiva a temática a ser abordada ao longo do trabalho, fazendo-se a contextualização do estudo, apresenta brevemente os objetivos e as razões de sua elaboração.

A introdução não pode repetir o resumo nem dar detalhes da metodologia, dos resultados ou das conclusões (ver exemplo).

Deve ser curta e responder claramente a seguinte questão: *qual é o problema a ser abordado?*

Uma introdução deve:

- Propor o problema de forma clara e precisa;
- Definir o objeto, foco do estudo;
- Definir os objetivos que delimitam o alcance da investigação, isto é, as ações, os aspectos que se propõe analisar, os objetivos devem ser divididos em geral e específicos, sendo elaborados a partir de um verbo no infinitivo;

- Justificar a importância do tema abordado, o surgimento do interesse pelo estudo, tendo em vista o estágio atual da ciência, as suas divergências polêmicas ou a contribuição que pretende proporcionar a pesquisa para o problema abordado e a relevância do estudo para a comunidade/sociedade;
- Utilizar-se de definições pertinentes à compreensão do problema abordado, explicitando-as. Apenas as estritamente necessárias devem ser colocadas;
- Apresentar hipóteses no caso de pesquisas empíricas
- Expor os tópicos principais do texto dando o roteiro ou a ordem de exposição.

Deve-se evitar:

- Introduções grandiloquentes, ambiciosas, que incluem intermináveis discursos, considerações marginais e lugares-comuns, como o de afirmar que o tema escolhido é “complexo, interessante e discutido”. É evidente que se fosse não valeria a pena ocupar-se dele;
- Introdução histórica que remete a questão a seus antecedentes remotos e se demora na descrição e análise;
- Introdução-solução, em que se anunciam já os resultados da investigação.

4.2.2.2 - Revisão da literatura (obrigatório)

Consiste na descrição do que já existe escrito e/ou publicado sobre o assunto. Deve servir de embasamento teórico para o trabalho, especialmente no que tange ao desenvolvimento da metodologia e da discussão.

As informações devem estar descritas em uma ordem lógica, destinando-se um parágrafo para cada referência, dando ao leitor uma perspectiva histórica da evolução do assunto. Essa ordem pode ser reiniciada a cada subseção.

Todos os trabalhos citados nas referências deverão estar descritos nesta seção. Nas citações, as entradas deverão ser realizadas pelo sistema autor-data, e as citações pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título incluído na sentença devem ser em letras maiúsculas e minúsculas, e quando estiverem entre parênteses devem ser em letras maiúsculas.

Caso o número de autores ultrapasse três, deverá ser citado apenas o último nome do primeiro autor seguido de *et al.* (ver exemplo neste manual e também NBR 10520). Observar que um erro comum em trabalhos é o uso desta expressão sem a devida pontuação. Esta expressão deverá sempre aparecer com a pontuação após o termo **al.**, e também se deve lembrar de que esta expressão, durante todo o texto, deverá aparecer em itálico. Ela aparecerá, no entanto, com grafia normal quando for utilizada nas referências (elemento pós-textual – ver adiante).

Deve responder a seguinte questão: *o que já foi escrito sobre o problema?*

4.2.2.3 - Proposição (somente em trabalho experimental)

Nesta seção são relacionados os tópicos referentes aos objetivos a serem alcançados com a realização do trabalho. Deve haver uma correlação entre esses tópicos e os abordados nas conclusões.

Deve responder a seguinte questão: *o que vou fazer para resolver o problema?*

4.2.2.4 – Metodologia

O capítulo de *Materiais e Métodos* somente deve ser apresentado em trabalhos que utilizem a metodologia experimental, descrevendo nesta seção os materiais, instrumentos, aparelhagens e condições das instalações utilizadas no decorrer do trabalho, bem como os detalhes da metodologia adotada. Ademais, inclui-se a descrição do método empregado no desenvolvimento do trabalho.

As descrições apresentadas devem ser suficientes para permitir a compreensão das etapas da pesquisa e, principalmente, **possibilitar a reprodução do trabalho por outro pesquisador em qualquer centro de pesquisa com recursos semelhantes aos utilizados.**

Devem constar também nesta seção os métodos estatísticos empregados na avaliação dos resultados, relacionando-se os recursos computacionais empregados nas análises.

É inevitável, em trabalhos da área biomédica, a realização de estudos com seres humanos ou animais.

Toda investigação envolvendo seres humanos deve observar os princípios básicos da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, principalmente se a pesquisa não resultar em nenhum benefício direto para o paciente. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), através da resolução nº 196/MS/CNS de 10 de Outubro de 1996, estabelece as diretrizes e normas que regulamentam as pesquisas envolvendo seres humanos. Essa resolução pode ser obtida na internet em www.anvisa.gov.br/legis/resol/196_96.htm. Esta Resolução incorpora, sob a ótica do indivíduo e das coletividades, os quatro referenciais básicos da bioética: **autonomia**, **não maleficência**, **beneficência** e **justiça**, e visa assegurar os direitos e deveres que dizem respeito à comunidade científica, aos sujeitos da pesquisa e ao Estado. A eticidade da pesquisa implica em:

a) consentimento livre e esclarecido dos indivíduos-alvo e a proteção a grupos vulneráveis e aos legalmente incapazes (**autonomia**). Neste sentido, a pesquisa envolvendo seres humanos deverá sempre tratá-los em sua dignidade, respeitá-los em sua autonomia e defendê-los em sua vulnerabilidade;

b) ponderação entre riscos e benefícios, tanto atuais como potenciais, individuais ou coletivos (**beneficência**), comprometendo-se com o máximo de benefícios e o mínimo de danos e riscos;

c) garantia de que danos previsíveis serão evitados (**não maleficência**);

d) relevância social da pesquisa com vantagens significativas para os sujeitos da pesquisa e minimização do ônus para os sujeitos vulneráveis, o que garante a igual

consideração dos interesses envolvidos, não perdendo o sentido de sua destinação sócio-humanitária (***justiça e equidade***).

É obrigatório que o autor tenha o protocolo de pesquisa aprovado por um Comitê de Ética em Pesquisa- CEP, devidamente registrado e o consentimento formal por escrito dos pacientes incluídos na pesquisa. Da mesma forma, em relatos de casos clínicos, este consentimento por parte do paciente também se faz necessário.

As experimentações com animais obedecem a leis específicas, mas também são cada vez mais objetos de debates éticos. A Declaração Universal dos Direitos dos Animais proclamada na UNESCO em 15 de Outubro de 1978 em seu artigo oitavo determina que:

1. A experimentação animal que implique sofrimento físico ou psicológico é incompatível com os direitos do animal, quer se trate de uma experiência médica, científica, comercial ou qualquer que seja a forma de experimentação.

2. As técnicas de substituição devem de ser utilizadas e desenvolvidas.

No Brasil, a vivisseccção é regida pela lei nº 6638 de 08 de Maio de 1979, cujo extrato é o seguinte:

Art. 1 - Fica permitida, em todo o território nacional, a vivisseccção de animais, nos termos desta Lei.

Art. 2 - Os biotérios e os centros de experiências e demonstrações com animais vivos deverão ser registrados em órgão competente e por ele autorizados a funcionar.

Art. 3 - A vivissecação não será permitida:

I - sem o emprego de anestesia;

II - em centros de pesquisas e estudos não registrados em órgão competente;

III - sem supervisão de técnico especializado;

IV - com animais que não tenham permanecido mais de 15 (quinze) dias em biotérios legalmente autorizados;

V - em estabelecimento de ensino de 1º e 2º graus e em quaisquer locais freqüentados por menores de idade.

Art. 4 - O animal só poderá ser submetido às intervenções recomendadas nos protocolos das experiências que constituem a pesquisa ou os programas de aprendizagem cirúrgica, quando, durante ou após a vivissecação, receber cuidados especiais.

Parágrafo 1 – Quando houver indicação, o animal poderá ser sacrificado sob estrita obediência às prescrições científicas;

Parágrafo 2 – Caso não sejam sacrificados, os animais utilizados em experiências ou demonstrações somente poderão sair do biotério 30 (trinta) dias após a intervenção, desde que destinados a pessoas ou entidades idôneas que por eles queiram responsabilizar-se.

Art. 5 - Os infratores desta Lei estarão sujeitos:

I - às penalidades cominadas no artigo 64, caput, do Decreto-lei 3.688, de 03/10/41, no caso de ser a primeira infração;

II - à interdição e cancelamento do registro do biotério ou do centro de pesquisas, no caso de reincidência.

Entretanto, desrespeita a Lei 9605 de 12 de Fevereiro de 1998, que trata de Crimes Ambientais, quem fere o seguinte artigo estabelecido no Capítulo V:

Art. 32 – Praticar ato de abuso, maus tratos, ferir ou mutilar animais silvestres, domésticos ou domesticados, nativos ou exóticos.

Parágrafo 1 – Incorre nas mesmas penas quem realiza experiência dolorosa ou cruel em animal vivo, ainda que para fins didáticos ou científicos, quando existirem recursos alternativos.

Parágrafo 2 – A pena é aumentada de um sexto a um terço, se ocorre morte do animal.

Apesar de permitida por lei, a experimentação com animais só deve ser feita caso não haja comprovadamente recursos alternativos e a relevância da pesquisa supere as questões éticas dos direitos dos homens sobre os animais.

A seção que trata dos materiais e métodos existe para responder a seguinte questão:

como vou fazer para resolver o problema?

4.2.2.5 - Resultados

Esta seção deve apresentar de forma clara e objetiva os resultados encontrados no estudo.

Os dados são apresentados em função do problema e das hipóteses formuladas. Podem ser

utilizados tabelas ou quadros. É obrigatória a explicitação detalhada do tratamento estatístico dos dados do trabalho, quando houver.

Essa seção deve responder a seguinte questão: *o que descobri sobre o problema?*

4.2.2.6 - Discussão (obrigatório)

Análise crítica dos resultados obtidos, confrontados com as informações constantes na revisão da literatura.

Texto livre. Seção mais importante dos trabalhos sem parte experimental, pois nela o autor expõe suas opiniões a respeito do tema pesquisado.

Recomenda-se: (1) relacionar causas e efeitos; (2) discutir e explicar os próprios resultados; (3) elucidar exceções, contradições, modificações, teorias e princípios relativos ao trabalho em questão; (4) indicar as aplicações teóricas ou práticas dos resultados obtidos, assim como suas limitações; e (5) sugerir novos estudos, tendo em vista a experiência adquirida no desenvolvimento do trabalho e visando a continuidade da linha de pesquisa.

Basicamente, deve responder a seguinte questão: *qual o significado do que foi descoberto em relação aos outros achados da literatura?*

4.2.2.7 – Conclusão ou Considerações Finais (obrigatório)

Constitui a seção que deve finalizar a parte textual do trabalho. Nela deve constar clara e ordenadamente, em texto descritivo ou em tópicos numerados, as deduções tiradas dos resultados do trabalho ou levantadas ao longo da discussão do assunto (ver exemplos).

Dados quantitativos e resultados discutíveis não devem aparecer na conclusão, porém cabe ao pesquisador alinhar os resultados encontrados frente aos objetivos que foram propostos.

Responder a óbvia pergunta: *o que pode concluir?*

Emitir que considerações seriam dadas para resolver ou possibilitar a melhora da situação, bem como sugerir possíveis caminhos.

4.2.3 - Elementos Pós-Textuais

Nesta parte do trabalho são incluídos todos os elementos complementares ao texto, abrangendo os materiais de referências e as extensões do texto.

Os títulos de seções, quando houver, devem estar digitados em letras maiúsculas, centralizados, negrito e sublinhado, fonte tamanho 14, nas páginas sem numeração, sempre iniciando em folha distinta.

Após os títulos que iniciam as partes, deve-se deixar dois espaços duplos. O texto então deverá ser digitado seguindo a formatação padrão.

4.2.3.1 - Referências (obrigatório)

De acordo com a NBR – 6023:2000 de agosto de 2000, é o conjunto de elementos que permite a identificação, no todo ou em parte, de documentos impressos ou registrados em diversos tipos de materiais citados no trabalho.

Recomenda-se não confundir referências com bibliografia, termo reservado para denominar uma lista de obras recomendadas por um determinado autor, ou autores, e que aparece usualmente em livros e não monografias, dissertações e teses.

A lista deverá não deverá ser numerada, já que se convencionou utilizar o sistema autor-data de chamadas. Nesse caso, as referências deverão ser apenas arranjadas em ordem **alfabética** e com espaço duplo entre referências. As referências são digitadas em **espaço simples** e **alinhadas somente à esquerda**. Observe que a seção Referências não deve ser numerada, por já se tratar de um elemento pós-textual.

Indica(m)-se o(s) autor(es) pelo último sobrenome, em maiúsculas, seguido do(s) prenome(s) e outros sobrenomes, abreviados e espaçados. Os nomes devem ser separados por ponto-e-vírgula, seguido de espaço. Quando existirem até três autores, todos deverão

ser citados. Quando existirem mais de três autores, indica-se apenas o primeiro, acrescentando-se a expressão et al.

Deve-se dar preferência ao uso dos nomes abreviados dos periódicos, seguindo indicação da fonte nas bases de dados usadas (BBO, LILACS, MEDLINE).

O recurso tipográfico (negrito, itálico ou grifo) utilizado para destacar o elemento título deve ser uniforme em todas as referências (ver exemplo), lembrando-se que nos casos dos periódicos o elemento que fica em negrito é o nome da revista. Quando for citado um livro em primeira edição este dado deve ser omitido na citação.

EXEMPLOS DE CITAÇÃO DE REFERÊNCIAS:

Alguns exemplos dos tipos mais comuns de referências estão descritos a seguir. É importante atentar como referenciar os autores, seja no corpo do texto, seja ao final do TCC como elemento pós-textual. Dúvidas ou modelos omitidos devem ser consultados diretamente na norma NBR 6023 da ABNT, de agosto de 2000 ou na biblioteca da instituição.

Modelos de Referência Pós-Textual:

LIVRO

PEGORARO, L. F. et al. **Prótese Fixa**. São Paulo: Artes Médicas, 2000.

CAPÍTULO DE LIVRO

CONTI, P. C. R. Patologias oclusais e disfunções craniomandibulares. In: PEGORARO, L. F. et al. **Prótese Fixa**. 2ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 2001. Cap. 2, p. 23-42.

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

TELLES, D. M. **Prevalência de lesões cervicais não cariosas em estudantes de odontologia e sua relação com aspectos oclusais**. 1997. 62 f. Dissertação (Mestrado em Reabilitação Oral) – Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru.

TESE DE DOUTORADO

TELLES, D. M. **Incidência de lesões cervicais não cariosas em estudantes de odontologia e sua relação com aspectos oclusais**. 2000. 85f. Tese (Doutorado em Reabilitação Oral) – Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo Bauru.

ARTIGO DE REVISTA CIENTÍFICA (único autor)

RONCALLI, A.G. Epidemiologia e saúde bucal coletiva: um caminhar compartilhado. **Ciência e Saúde Coletiva**, v.11, n. 1, pp. 105-114, jan-mar, 2006.

ARTIGO DE REVISTA CIENTÍFICA (vários autores)

TELLES, D. M.; PEGORARO, L. F.; PEREIRA, J. C. Prevalence of noncarious cervical lesions and their relation to occlusal aspects: a clinical study. **J. Esthet. Dent.**, v. 12, n. 1, pp. 10-15, Jan. 2000.

ARTIGO DE REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA

KELLY, R. Electronic publishing at APS: its not just online journalism. **APS News Online**, Los Angeles, Nov. 1996. Disponível em: <<http://www.aps.org/apsnews/1196/11965.html>>. Acesso em: 25 nov. 1998.

Modelos de Referência no Corpo do Texto:

EXEMPLO DE REFERÊNCIA COM UMA CHAMADA (único autor de um referencial teórico)

Do ponto de vista técnico, a pesquisa de 1986 foi resultado de um acúmulo que levou à incorporação, por um lado, das técnicas com pesquisas com escolares, para crianças de 6 a 12 anos; e, de outro, da modelagem amostral na pesquisa em domicílios, para os grupos etários de adolescentes, adultos e idosos (RONCALLI, 2006).

Ou o mesmo trecho pode ser escrito da seguinte forma:

Segundo Roncalli (2006), sob o ponto de vista técnico, a pesquisa de 1986 foi resultado de um acúmulo que levou à incorporação, por um lado, das técnicas com pesquisas com escolares, para crianças de 6 a 12 anos; e, de outro, da modelagem amostral na pesquisa em domicílios, para os grupos etários de adolescentes, adultos e idosos.

EXEMPLO DE REFERÊNCIA COM VÁRIAS CHAMADAS (vários autores de um mesmo referencial teórico)

Niels Bohr postulou que os átomos poderiam residir em mais de um estado energético, e que quando um átomo muda de um estado energético para outro ocorre a absorção ou emissão de um quantum de energia luminosa. Estas teorias se tornaram realidade no início dos anos 1950 com o trabalho de Charles H. Townes, que foi capaz de amplificar com sucesso as frequências de microondas, processo este denominado Maser. Em 1958, Shawlow e Townes sugeriram a

extensão dos princípios Maser para a porção visível do espectro eletromagnético (PINHEIRO; FRAME, 1992).

EXEMPLO DE CITAÇÃO LITERAL DE TEXTOS (até 3 linhas de citação)

Uma das principais condições para o exercício pleno da democracia é a capacidade de discutir abertamente sem restrições os principais insumos nacionais e problemas que transcendem os limites nacionais, “[...] no sentido de tomar-se decisões, que sejam uma reflexão dos desejos e sentimentos da população” (JHA, 1998).

EXEMPLO DE CITAÇÃO LITERAL DE TEXTOS (superior a 3 linhas de citação)

De acordo com Machado (2003), no que tange ao trauma oclusal, tem-se como classificação o trauma primário e o secundário, como já descritos no capítulo anterior. Esse mesmo autor categoriza dois tipos de trauma oclusal, dentre os quais, no bojo desse trabalho, destaca-se o trauma ortodôntico que se caracteriza por ser do tipo direto, constante e com força unilateral e que:

[...] Promoverá o aparecimento de uma zona de pressão onde poderá ser verificado o aumento da vascularização, da permeabilidade vascular, a desorganização das células e do feixe de fibras colágenas, o aparecimento de osteoclastos, de reabsorção óssea e de uma área de tensão com aposição óssea [...] (MACHADO, 2003).

4.2.3.2 - Apêndice (opcional)

Texto ou documento *elaborado pelo autor* a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho. São extensivos ao texto e destacados deste para evitar a descontinuidade na sequência lógica das seções.

Podem ser ilustrações, descrições de equipamentos, modelos de impressos ou formulários.

Os apêndices são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

Ex.: APÊNDICE A – Modelo da ficha clínica.

4.2.3.3 - Anexo (opcional)

Texto ou documento *não elaborado pelo autor* que serve de fundamentação, comprovação ou ilustração para a melhor compreensão do texto.

Os anexos são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

Ex.: ANEXO A – Aprovação do comitê de ética em pesquisa

ANEXO B – Termo de consentimento livre e esclarecido

4.2.3.4 - Glossário (opcional)

Lista em ordem alfabética de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro, acompanhadas das respectivas definições.

6. Avaliação do Anteprojeto, Projeto e TCC

As etapas que correspondem à construção do TCC do Curso de Graduação em Odontologia do UNIFESO, passam por banca examinadora pré-determinada pela coordenação do curso e

supervisão do TCC, obedecendo aos instrumentos contidos neste manual no capítulo que se refere aos apêndices. (APÊNDICES – Termos de avaliação do TCC)

7. Referências

MACHADO, W.A.S. Trauma Oclusal e Periodonto. In: MACHADO, W.A.S. et al. **Periodontia Clínica**. 1ª ed. Rio de Janeiro. MEDSI Editora Médica e Científica Ltda, 2003. Cap.10, p.139-155. (trecho literal como exemplo ilustrativo).

RONCALLI, A.G. Epidemiologia e saúde bucal coletiva: um caminhar compartilhado. **Ciência e Saúde Coletiva**, v.11, n. 1, pp. 105-114, jan-mar, 2006. (trecho literal como exemplo ilustrativo).

WIMMER, G.F.; FIGUEIREDO, G.O. Ação coletiva para qualidade de vida: autonomia, transdisciplinaridade e intersetorialidade. **Ciência e Saúde Coletiva**, v.11, n. 1, pp. 145-154, jan-mar, 2006. (trecho literal como exemplo ilustrativo).

http://www.aorj.com.br/monografias/05_implante.pdf

EXEMPLOS

Nas próximas páginas são apresentados exemplos de como confeccionar a **capa**, a **folha de rosto**, a **folha de aprovação**, o **resumo**, o **abstract**, o **sumário**, a **introdução**, a **revisão da literatura**, a **discussão**, a **conclusão** e as **referências**.



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS – FESO
CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS – UNIFESO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Fonte 12
Times New
Roman ou
Arial em
maiúsculo

(01) (fonte 12)

(02)

(03)

(04)

(05)

NOME DO AUTOR (CAIXA ALTA, centralizado, fonte 14)

(01)

TÍTULO DO TRABALHO

(Negrito, maiúsculo - CAIXA ALTA -, fonte 18 a 20)

Teresópolis (Cidade de realização do trabalho, tamanho 12)

2011 (Ano de publicação)

NOME DO AUTOR (CAIXA ALTA, negrito, centralizado, fonte 14)

(01) (fonte 12)

(02)

(03)

(04)

(05)

TÍTULO DO TRABALHO (Negrito, centralizado, maiúsculo –
CAIXA ALTA - fonte 14)

(01) (fonte 12)

(02)

Monografia apresentada como um dos requisitos para o término do curso de graduação em Odontologia da Fundação Educacional Serra dos Órgãos.

Orientador: Titulação. Prof. Nome por extenso

Co-orientador (*se houver*): Prof. Nome por extenso

Teresópolis (Cidade de realização do trabalho, fonte 12)

2011 (Ano de publicação)

(01) (fonte 12)

(02)

(03)

(04)

(05)

(06)

CATALOGAÇÃO NA FONTE (CAIXA ALTA, fonte 12, centralizado – Feita pela
biblioteca)

(01)

L 744 Lõe, Jorge Youssef.
Os desafios e perspectivas do trabalho de cirurgiões dentistas em um Centro de Especialidades Odontológicas de Laranjal: relato de experiência. / Jorge Youssef Lõe. – Rio de Janeiro, 2002.
48 f.: il.

Orientador: Ulisses de Mello Franco.
Monografia (Graduação) – Centro Universitário Serra dos Órgãos, Faculdade de Graduação em Odontologia.

1. Educação odonto-sanitária. 2. Saúde Bucal. 3. Políticas de Saúde Bucal. I. Franco, Ulisses de Mello. II. Centro Universitário Serra dos Órgãos, Faculdade de Graduação em Odontologia. III. Título.

CDU
161.431

TÍTULO DO TRABALHO (Negrito, maiúsculo, centralizado fonte 12)

(01) (fonte 12)

(02)

(03)

NOME DO AUTOR (CAIXA ALTA, centralizado, fonte 12)

(01)

Monografia aprovada como requisito parcial para a graduação em Odontologia na Fundação Educacional Serra dos Órgãos, pela comissão formada pelos professores:

(01)

(02)

(03)

Orientador: _____

Nome por extenso

Professor: _____

Nome por extenso

Professor: _____

Nome por extenso

Professor: _____

Nome por extenso

(01)

(02)

(03)

Teresópolis, 30 de setembro de 2011. (Cidade, data - fonte 12)

EPÍGRAFE (EXEMPLO)

“Tudo o que um sonho precisa para ser realizado é alguém que acredite que ele possa ser realizado”.

(Roberto Shinyashiki)

DEDICATÓRIA (EXEMPLO)

Dedico esse trabalho aos meus queridos pais e irmãos que me ajudaram
a conquistar mais essa vitória.

AGRADECIMENTO (EXEMPLO)

A Deus por ter me dado forças e iluminando meu caminho para que pudesse concluir mais uma etapa da minha vida;

Ao meu pai Honório, por todo amor e dedicação que sempre teve comigo, meu eterno agradecimento pelos momentos em que estive ao meu lado, me apoiando e fazendo acreditar que nada é impossível.

A minha mãe Alicia, por ser tão dedicada, meu agradecimento pelas horas em que ficou ao meu lado não me deixando desistir e me mostrando que sou capaz de chegar onde desejo.

A minha avó Bibinha e ao meu avô Arlindo (*in memoriam*), por terem sido minha estrutura familiar por muitos anos, mostrando que muitas vezes um gesto marca mais que muitas palavras, por todo o amor que ambos me dedicaram, meu eterno agradecimento.

Aos meus irmãos pelo carinho e atenção que sempre tiveram comigo, por todos os conselhos e pela confiança em mim depositada meu imenso agradecimento.

Aos amigos que fiz durante o curso, pela verdadeira amizade que construímos: Jerusa, Lidiane, Carol, Helô, Mari, Digo, João. Por todos os momentos que passamos durante esses anos meu especial agradecimento. Sem vocês essa trajetória não seria tão prazerosa!

Ao meu orientador, professor Ulisses de Mello Franco, pelo ensinamento e dedicação dispensados no auxílio e concretização dessa monografia.

A todos os professores e funcionários do curso de Odontologia, pela paciência, dedicação e ensinamentos disponibilizados nas aulas, cada um de forma especial contribuiu para a conclusão desse trabalho e conseqüentemente para minha formação profissional.

SUMÁRIO (centralizado, negrito, sublinhado, maiúsculo, tamanho 14)

(01) (fonte 12, espaço duplo)

(02)

Lista de figuras	08
Lista de tabelas	09
Resumo	10
Abstract	11
1. Introdução	12
2. Revisão de literatura	14
2.1 - Tópico 1	14
2.1.1 Sub-tópico 1	14
2.1.2 Sub-tópico 2	15
2.2 - Tópico 2	16
2.3 - Tópico 3	17
2.4 - Tópico 4	19
3. Materiais e métodos	22
4. Resultados	30
5. Discussão	33
6. Conclusões	43
Referências	45
Apêndice	48
Anexo.....	50
Glossário	52

Lista de Ilustrações

Ilustrações	Legenda	Página
Figura 1	Implante de concha, em forma triangular (circulado em vermelho), no Egito antigo. A implantação foi feita em um espaço criado no osso por meio de “marteladas”. (www.dentalinsurance.co.uk/implants/implant_types).	13
Figura 2	Principais tipos de Implantes. (A) Implante subperiosteal com estrutura em forma de treliça. (B) Implante laminado criado por Lincow em 1962. (C) Implante em forma de raiz. (www.dentalinsurance.co.uk/implants/implant_types.htm).	19
Figura 3	Dr. Willi Schulte, primeiro pesquisador a relatar a técnica de implante imediato em 1978.	23

Lista de Abreviaturas, Siglas e Símbolos

Sigla	Significado
CIV	Cimento de Ionômero de Vidro
Dr.	Abreviação de doutor
GAP	Sigla em inglês que significa espaço
mm	Milímetro
TRA	Tratamento Restaurador Atraumático

RESUMO (centralizado, negrito, sublinhado, maiúsculo, tamanho 14)

(01) (fonte 12, espaço duplo)

(02)

Foram avaliados, por um período de três anos, 40 estudantes de odontologia, com idades variando entre 16 e 22 anos, para verificar a presença de lesões cervicais não cariosas e sua relação com alguns aspectos oclusais. Os resultados, que sugeriram a existência de uma relação entre o desenvolvimento das lesões e a presença de hábitos oclusais parafuncionais, indicaram que: (1) dos 40 estudantes analisados, 29 apresentaram pelo menos um dente com lesão cervical não cariada, com uma incidência de 11 novos estudantes com lesões no período de avaliação; (2) de 1.131 dentes avaliados, 121 apresentaram lesões cervicais não cariosas com, uma incidência de 57 novos dentes com lesões no período de avaliação; (3) os primeiros molares inferiores, os primeiros pré-molares inferiores, os segundos pré-molares inferiores e os primeiros molares superiores foram os dentes mais atingidos pela ocorrência das lesões; (4) dos 121 dentes com lesões, 105 (86,8%) apresentavam facetas de desgaste, indicativas de hábitos oclusais parafuncionais, sendo que a presença prévia de facetas de desgaste nos dentes que desenvolveram novas lesões pôde ser comprovada do ponto de vista estatístico. (fonte 12, texto justificado, espaço simples)

(01)

Palavras-chaves: abrasão dentária; erosão dentária; oclusão dentária.

ABSTRACT (centralizado, negrito, sublinhado, maiúsculo, tamanho 14)

(01) (fonte 12, espaço duplo)

(02)

Forty dental students, 16 to 22 years old, were studied to verify the presence of non-cariou cervical lesions and to investigate the relationship of these lesions with certain occlusal conditions. After 3 years, the students were re-evaluated in order to verify the incidence of new lesions. The results of this study, which pointed to a relation between the development of the lesions and the presence of parafunctional habits, indicate that: (1) 29 of the 40 students analyzed had at least one tooth with non-cariou cervical lesions occurring, predominantly, in the vestibular face. The incidence of students with new lesions, not presenting them when initially examined, was 11; (2) 121 of the 1,131 teeth analyzed had non-cariou cervical lesions. The incidence of teeth with new lesions (not present when initially examined) was 57; (3) The first lower molars, the first lower bicuspid, the second lower bicuspid and the first upper molars showed the highest prevalence of lesions; (4) 105 (86.8%) from 121 teeth with lesions showed wear facets, indicating the presence of parafunctional habits. The previous presence of wear facets on teeth with new lesions was statistically significant. (fonte 12, texto justificado, espaço simples)

(01)

Key words: tooth abrasion; tooth erosion; dental occlusion.

(01) (fonte 14, negrito, espaço duplo)

(02)

(03)

1 – Introdução (justificado à esquerda, negrito, sublinhado, fonte 14)

(01) (fonte 12, espaço duplo)

(02)

Existe atualmente uma solicitação por parte dos pacientes de se enquadrarem dentro dos padrões estéticos de seu contexto social, uma vez que pessoas mais atraentes são consideradas, de forma preconceituosa, mais qualificadas e confiáveis e, em geral, recebem melhor tratamento. Nesse quadro, o papel do dentista como reabilitador da função estética perdida é fundamental, já que os olhos e a boca determinam as feições mais comumente associadas à atração facial.

Cada vez mais os usuários de prótese total solicitam aos profissionais que suas dentaduras pareçam com dentes naturais e, se possível, com seus próprios dentes quando eles ainda os possuíam.

O objetivo do presente trabalho é o de compilar os conceitos atuais preconizados para obter-se um excelente padrão estético no paciente edentado que será reabilitado com prótese total.

(01) (fonte 14, negrito, espaço duplo)

(02)

(03)

2 - Revisão de literatura (justificado à esquerda, negrito, sublinhado, fonte 14)

(01) (fonte 12, espaço duplo)

(02)

Para Kratochvil (1989) os incisivos devem ser posicionados com uma inclinação labial tal que o lábio seja suportado pelos dois terços incisais da superfície vestibular dos mesmos.

2.1 - Psicologia do paciente de prótese total relacionada à estética Bonachela e Telles (1999) atribuíram o sucesso estético das reabilitações à educação do profissional, do técnico e, principalmente, do paciente.

Acredita-se que as exigências estéticas e funcionais dos pacientes podem estar acima da realidade. Um paciente perturbado, mesmo com uma dentadura executada de forma tecnicamente correta, geralmente não está satisfeito (TELLES; PEGORARO; PEREIRA, 2001).

Pegoraro et al. (2003) ressaltaram a importância da participação do paciente durante o tratamento, afirmando que o dentista deve evitar assumir uma postura de superioridade frente ao paciente, o qual é facilmente intimidável.

(01) (fonte 14, negrito, espaço duplo)

(02)

(03)

3– Discussão (justificado à esquerda, negrito, sublinhado, fonte 14)

(01) (fonte 12, espaço duplo)

(02)

As turbinas de alta rotação são e provavelmente ainda serão por muito tempo o principal método de preparo cavitário na Odontologia. Os métodos de preparo alternativo aqui estudados, laser e ar abrasivo, ainda apresentam muitas deficiências no tocante a indicação, e com isso, muitos procedimentos de preparo cavitário ainda não podem ser realizados sem a utilização da turbina de alta rotação. Já em 1950, por exemplo, Black descreveu o jato abrasivo como um meio auxiliar mas não completamente alternativo de preparo. Esta realidade descrita em 1950 continua sendo ainda hoje um fato, e a mesma coisa pode ser dita sobre o laser.

Se fizermos uma análise sobre as principais indicações para o uso destes métodos alternativos, notaremos que autores como Black (1950), White e Peyton (1954), Goldstein e Parkins (1994), Christensen (1996), Radz (1997), Lizarelli et al. (1998), Romano (1999), descreveram em seus trabalhos várias indicações e várias vantagens quando do uso destes métodos alternativos, ressaltando principalmente ausência de dor, de barulho, de pressão, dentre outras, e destacando a possibilidade de uso em preparos de cavidade classe I, II, III, IV e V.

(01) (fonte 14, negrito, espaço duplo)

(02)

(03)

4 – Conclusão Exemplo 1 (justificado à esquerda, negrito, sublinhado, fonte 14)

(01) (fonte 12, espaço duplo)

(02)

Pela metodologia aplicada e pelos resultados obtidos, torna-se possível apresentar as seguintes conclusões:

1. A incidência de novos estudantes com lesões no período de avaliação foi significativa;
2. Os primeiros molares inferiores, os primeiros pré-molares inferiores, os segundos pré-molares inferiores e os primeiros molares superiores foram os dentes mais atingidos pela ocorrência das lesões.
3. Faz-se necessário que programas de educação e promoção de saúde sejam desenvolvidos, aplicados e acompanhados em conjunto entre as unidades de saúde estudadas e as instituições de ensino superior.

(01) (fonte 14, negrito, espaço duplo)

(02)

(03)

4 – Conclusão Exemplo 2 (justificado à esquerda, negrito, sublinhado, fonte 14)

(01) (fonte 12, espaço duplo)

(02)

Ao final desse estudo é possível concluir, através da metodologia aplicada e pelos resultados obtidos, que a incidência de novos estudantes com lesões no período de avaliação foi significativa e, ainda, os primeiros molares inferiores, os primeiros pré-molares inferiores, os segundos pré-molares inferiores e os primeiros molares superiores foram os dentes mais atingidos pela ocorrência das lesões cariosas. Sendo assim, faz-se necessário que programas de educação e promoção de saúde sejam desenvolvidos, aplicados e acompanhados em conjunto entre as unidades de saúde estudadas e as instituições de ensino superior.

(01) (fonte 14, negrito, espaço duplo)

(02)

(03)

5 – Referências

(01) (fonte 12, espaço duplo)

(02)

AARÃO, L. **Fluoretação das águas de abastecimento público no município de Pindamonhangaba**. 2001. 95p. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) – Faculdade de Odontologia de São Paulo, Universidade de São Paulo.

BONACHELA, W. C.; TELLES, D. M. **Planejamento em reabilitação oral com prótese parcial removível**. São Paulo: Santos, 1998.

(01) (fonte 12, espaço duplo)

CONTI, P. C. R. Patologias oclusais e disfunções craniomandibulares. In: PEGORARO, L. F. et al. **Prótese Fixa**. 2ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 2000. Cap. 2, p. 23-41.

(01) (fonte 12, espaço duplo)

KELLY, R. Electronic publishing at APS: its not just online journalism. **APS News Online**, Los Angeles, Nov. 1996. Disponível em: <<http://www.aps.org/apsnews/1196/11965.html>>. Acesso em: 25 nov. 1998.

(01) (fonte 12, espaço duplo)

PEGORARO, L. F. et al. **Prótese Fixa**. 2ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 2000.

(01) (fonte 12, espaço duplo)

TELLES, D. M. **Incidência de lesões cervicais não cariosas em estudantes de odontologia e sua relação com aspectos oclusais.** 2000. 85p. Tese (Doutorado em Reabilitação Oral) – Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo Bauru.

(01) (fonte 12, espaço duplo)

TELLES, D. M.; PEGORARO, L. F.; PEREIRA, J. C. Prevalence of noncarious cervical lesions and their relation to occlusal aspects: a clinical study. **J. Esthet. Dent.**, v. 12, n. 1, p. 10-5, Jan. 2000.

APÊNDICES

Instrumentos de Avaliação do TCC



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS – FESO
CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS – UNIFESO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

TERMO DE COMPROMISSO DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA

Eu (docente) _____ assumo a orientação do (a) acadêmico (a) _____ do _____° período, 20____/____° semestre, para o estudo sob o título “ _____ ”.

O estudante, portanto, compartilhará a responsabilidade junto a sua orientação para o cumprimento dos prazos no que tange a construção do Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Odontologia do UNIFESO em todas as fases de sua elaboração. O compromisso entre orientador e orientando poderá ser rompido por ambas as partes, contudo, deve ser comunicado e justificado formalmente por escrito e entregue à supervisão de TCC para apreciação da solicitação, com antecedência de até 45 (quarenta e cinco) dias da data de entrega, conforme o cronograma definido semestralmente.

Teresópolis, _____ de _____ de _____.

Assinatura do Docente

E-mail: _____

Telefone para contato: _____

Assinatura do Discente

E-mail: _____

Telefone para contato: _____



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS – FESO
CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS – UNIFESO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

RELATÓRIO FINAL DE ORIENTAÇÃO DO TCC – ORIENTANDO

Estudante _____

Orientador _____

REGISTRO DE ENCONTROS (mínimo: 05 encontros)

Data	Atividades Desenvolvidas	Rubrica Estudante	Rubrica Orientador

É de responsabilidade do estudante solicitar ao orientador o preenchimento desse instrumento a cada encontro durante a elaboração do TCC em todas as fases do trabalho e encaminhar à supervisão de TCC. | Odontologia/UNIFESO



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS – FESO
CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS – UNIFESO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

RELATÓRIO FINAL DE ORIENTAÇÃO DO TCC – ORIENTANDO

Estudante Joyce Vilella Gutemberg

Orientador Isabel Coelho Guimarães

REGISTRO DE ENCONTROS (mínimo: 05 encontros)

Data	Atividades Desenvolvidas	Rubrica Estudante	Rubrica Orientador
04/04/12	Devem ser descritos que tipos de atividades/orientações realizadas, tais como (exemplos):	Joyce V ^o G	I. Guimarães
15/04/12	- Leitura desse Manual	Joyce V ^o G	I. Guimarães
20/04/12	- Definição do objeto de estudo - Revisão de literatura (apresentação de fichamento)	Joyce V ^o G	I. Guimarães
06/05/12	- Revisão de ortografia - Debate sobre as normas da ABNT	Joyce V ^o G	I. Guimarães
14/05/12	- Montagem de slides de apresentação - Entre outras atividades...	Joyce V ^o G	I. Guimarães
22/05/12		Joyce V ^o G	I. Guimarães
	<p style="text-align: center;"><u>ATENÇÃO!</u></p> <p>- APENAS os orientadores devem escrever nesse campo - "Atividades Desenvolvidas".</p> <p>- Faltas/atrasos/reagendamentos devem ser registrados.</p> <p>- Os estudantes entregam esse Relatório ao final de TODAS as etapas de construção do TCC.</p> <p>- Registros não presenciais devem ser anexados para fins comprobatórios e de análise do conteúdo pelo docente supervisor de TCC.</p> <p>- Orientador e orientando rubricam a cada encontro descrito.</p>		

É de responsabilidade do estudante solicitar ao orientador o preenchimento desse instrumento a cada encontro durante a elaboração do TCC em todas as fases do trabalho e encaminhar à supervisão de TCC. | Odontologia/UNIFESO



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS – FESO
CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS – UNIFESO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO TCC – ORIENTADOR

Nome do estudante: _____
Período: _____ – 20____/____° semestre
Orientador: _____
Co-orientador: _____
Data: ____/____/____

Análise de acompanhamento do TCC: _____

O estudante cumpriu as metas estabelecidas no pacto de orientação para a presente data?
 Sim, integralmente.
 Parcialmente
 Não

Assinatura do orientador

Assinatura do co-orientador

Ciência do estudante: _____

É de responsabilidade do orientador avaliar e preencher esse instrumento e apresentá-lo ao final do processo de elaboração do TCC em cada fase do trabalho à supervisão de TCC. | Odontologia/UNIFESO



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS – FESO
CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS – UNIFESO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO TCC – ORIENTADOR

Nome do estudante: Joyce Vilella Gutemberg
Período: 8° – 20 12 / 1 ° semestre
Orientador: Isabel Coelho Guimarães
Co-orientador: _____
Data: 27 / 05 / 2012

Análise de acompanhamento do TCC: Deve conter um resumo com a análise qualitativa dos encontros e estar anexado junto ao "Relatório Final de Orientação do TCC – Orientando".

O estudante cumpriu as metas estabelecidas no pacto de orientação para a presente data?

() Sim, integralmente.
() Parcialmente
() Não

Assinatura do orientador

Assinatura do co-orientador

Ciência do estudante: _____

É de responsabilidade do orientador avaliar e preencher esse instrumento e apresentá-lo ao final do processo de elaboração do TCC em cada fase do trabalho à supervisão de TCC. | Odontologia/UNIFESO



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS – FESO
CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS – UNIFESO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA – 20____/____°semestre

Estudante: _____ Período: _____

Título: _____

Orientador (a) do trabalho: _____

Avaliador (a): _____

FICHA DE AVALIAÇÃO DO ANTEPROJETO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

BANCA EXAMINADORA DO ANTEPROJETO (ANEXAR AO FINAL DO ANTEPROJETO)

O título do estudo promove relevância para a Odontologia? () Sim () Não

Sugestões:

O estudante apresentou o resumo prévio destacando: conceito, relevância, objeto, objetivos e método? () Sim () Não

Sugestões:

No anteprojeto foi apresentado o problema do estudo, dando ênfase ao foco do trabalho?

() Sim () Não

Sugestões:

Na construção da justificativa o estudante remeteu: o interesse pelo estudo, relevância do tema, contribuições do tema para a sociedade e/ou comunidade?

() Sim () Não

Sugestões:

Os objetivos do estudo foram construídos de maneira a serem contemplados durante o cronograma do TCC? São viáveis? () Sim () Não

Sugestões:

O estudante delimita a metodologia, trazendo embasamento teórico para justificá-la?

() Sim () Não

Sugestões:

Apresenta cronograma e referências? () Sim () Não

Sugestões:

O estudante atendeu as normas da ABNT? () Sim () Não



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS – FESO
CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS – UNIFESO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA – 20 12 / 1 °semestre

ORIENTAÇÕES DE PREENCHIMENTO

Estudante: João Galvão da Cruz Silva Período: 6º
Título: Análise do CPD-D de Trabalhadores de uma Unidade Básica de Saúde de Teresópolis, RJ
Orientador (a) do trabalho: Aristóteles Ptolomeu dos Anjos
Avaliador (a): Platão de Souza Neto (Preenchido pelo Avaliador)

FICHA DE AVALIAÇÃO DO ANTEPROJETO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

BANCA EXAMINADORA DO ANTEPROJETO (ANEXAR AO FINAL DO ANTEPROJETO)

O título do estudo promove relevância para a Odontologia? () Sim () Não

Sugestões:

(Preenchido pelo Avaliador) Observações deverão ser feitas independente do que foi apontado pelo avaliador quanto a relevância do título.

O estudante apresentou o resumo prévio destacando: conceito, relevância, objeto, objetivos e método? () Sim () Não

Sugestões:

(Preenchido pelo Avaliador) Observações deverão ser feitas de acordo como determinado nesse Manual. O estudante deve ter conhecimento do que está bom e o que precisa ser melhorado em seu trabalho.

No anteprojeto foi apresentado o problema do estudo, dando ênfase ao foco do trabalho?

() Sim () Não

Sugestões:

(Preenchido pelo Avaliador) Observações deverão ser feitas de acordo como determinado nesse Manual. Dificuldades percebidas devem ser sinalizadas apontando caminhos e perspectivas focando o trabalho a ser desenvolvido.

Na construção da justificativa o estudante remeteu: o interesse pelo estudo, relevância do tema, contribuições do tema para a sociedade e/ou comunidade?

() Sim () Não

Sugestões:

(Preenchido pelo Avaliador) *Os requisitos da justificativa devem estar claramente apresentados, sendo muito desejável elencar as contribuições para a sociedade.*

Os objetivos do estudo foram construídos de maneira a serem contemplados durante o cronograma do TCC? São viáveis? () Sim () Não

Sugestões:

(Preenchido pelo Avaliador) *Os objetivos devem ser avaliados segundo sua construção, coerentes com a proposta do estudo e viabilidade de execução.*

O estudante delimita a metodologia, trazendo embasamento teórico para justificá-la?

() Sim () Não

Sugestões:

(Preenchido pelo Avaliador) *Importante determinar claramente a metodologia seguida no estudo, tendo sempre embasamento teórico-científico justificando sua opção.*

Apresenta cronograma e referências? () Sim () Não

Sugestões:

(Preenchido pelo Avaliador) *A viabilidade cronológica deve ser averiguada (o que foi e o que resta ser executado, a cada período). As referências devem ser atuais e poderão ser sugeridas outras que contribuam ao estudo.*

O estudante atendeu as normas da ABNT? () Sim () Não



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS – FESO
CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS – UNIFESO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA – 20____/____° semestre

Estudante: _____ Período: _____

Título: _____

Orientador (a) do trabalho: _____

Avaliador (a): _____

FICHA DE AVALIAÇÃO PROJETO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

BANCA EXAMINADORA DO PROJETO (ANEXAR AO FINAL DO PROJETO)

O título do estudo promove relevância para a Odontologia? () Sim () Não

Sugestões:

O estudante apresentou o resumo prévio destacando: conceito, relevância, objeto, objetivos e método? () Sim () Não

Sugestões:

Foi apresentado o objeto do estudo, dando ênfase ao foco do trabalho? () Sim () Não

Sugestões:

Na construção da justificativa o estudante remeteu: o interesse pelo estudo, relevância do tema, contribuições do tema para a sociedade e/ou comunidade? () Sim () Não

Sugestões:

Os objetivos do estudo foram construídos de maneira a serem contemplados durante o cronograma do TCC? São viáveis? () Sim () Não

Sugestões:

O estudante trouxe a construção da revisão de literatura priorizando artigos e livros com o estado da arte (tudo o que de mais novo tem sido comentado sobre a temática – 5 anos)?

() Sim () Não

Sugestões:

O estudante delimita a metodologia, trazendo embasamento teórico para justificá-la?

() Sim () Não

Sugestões:

Apresenta cronograma e referências? () Sim () Não

O estudante atendeu as normas da ABNT ? () Sim () Não



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS – FESO
CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS – UNIFESO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA – 20 12 / 1 °semestre

ORIENTAÇÕES DE PREENCHIMENTO

Estudante: Joanna Buarque Menezes Período: 7º

Título: Fatores clínicos de risco da doença periodontal em gestantes da Clínica Escola de Odontologia

Orientador (a) do trabalho: Fernando Cantarino Rangel

Avaliador (a): Hermógenes de Samos (Preenchido pelo Avaliador)

FICHA DE AVALIAÇÃO PROJETO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

BANCA EXAMINADORA DO PROJETO (ANEXAR AO FINAL DO PROJETO)

O título do estudo promove relevância para a Odontologia? () Sim () Não

Sugestões:

(Preenchido pelo Avaliador) Observações deverão ser feitas independente do que foi apontado pelo avaliador quanto a relevância do título.

O estudante apresentou o resumo prévio destacando: conceito, relevância, objeto, objetivos e método? () Sim () Não

Sugestões:

(Preenchido pelo Avaliador) Observações deverão ser feitas de acordo como determinado nesse Manual. O estudante deve ter conhecimento do que está bom e o que precisa ser melhorado em seu trabalho (em cada aspecto).

Foi apresentado o objeto do estudo, dando ênfase ao foco do trabalho? () Sim () Não

Sugestões:

(Preenchido pelo Avaliador) Observações deverão ser feitas de acordo como determinado nesse Manual. Dificuldades percebidas devem ser sinalizadas apontando caminhos e perspectivas focando o trabalho a ser desenvolvido/aprofundado.

Na construção da justificativa o estudante remeteu: o interesse pelo estudo, relevância do tema, contribuições do tema para a sociedade e/ou comunidade? () Sim () Não

Sugestões:

(Preenchido pelo Avaliador) *Os requisitos da justificativa devem estar claramente apresentados, sendo muito desejável elencar as contribuições para a sociedade. A justificativa deve estar mais consistente frente ao apresentado no Anteprojeto.*

Os objetivos do estudo foram construídos de maneira a serem contemplados durante o cronograma do TCC? São viáveis? () Sim () Não

Sugestões:

(Preenchido pelo Avaliador) *Os objetivos devem ser avaliados segundo sua construção, coerentes com a proposta do estudo e viabilidade de execução. Devem estar mais claros e definidos nessa etapa (Projeto).*

O estudante trouxe a construção da revisão de literatura priorizando artigos e livros com o estado da arte (tudo o que de mais novo tem sido comentado sobre a temática – 5 anos)?

() Sim () Não

Sugestões:

(Preenchido pelo Avaliador) *Na fase do Projeto, é importante consolidar através de embasamento teórico-científico, justificando o estudo com artigos e livros especializados. É importante observar o que determina esse Manual.*

O estudante delimita a metodologia, trazendo embasamento teórico para justificá-la?

() Sim () Não

Sugestões:

(Preenchido pelo Avaliador) *A viabilidade cronológica deve ser averiguada (o que foi e o que resta ser executado, a cada período). As referências devem ser atuais e poderão ser sugeridas outras que contribuam ao estudo.*

Apresenta cronograma e referências? () Sim () Não

O estudante atendeu as normas da ABNT ? () Sim () Não



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS – FESO
CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS – UNIFESO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA – 20____/____° semestre

FICHA DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

BANCA EXAMINADORA DO TCC (ANEXAR AO FINAL DO TRABALHO)

Estudante: _____

Orientador (a): _____

Título do trabalho: _____

1) O material apresentado atende os critérios mínimos para aprovação como Trabalho de Conclusão de Curso? () Sim () Não

2) A exposição/defesa oral feita pelo (a) estudante foi:

() Excelente () Muito Boa () Boa () Regular () Fraca

3) Em caso de aprovação, há recomendações para versão final? () Sim () Não

Quais são as recomendações? _____

Teresópolis, ____/____/_____.

Banca avaliadora (assinaturas):

_____ (1º avaliador)

_____ (2º avaliador)

_____ (3º avaliador)

ANEXOS

1. Cartilha sobre Plágios Acadêmicos

“Nem tudo que parece é: entenda o que é plágio”

2. Regimento Geral do UNIFESO na elaboração do TCC

NOME PEGAR

3. Documentação para Submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa/UNIFESO